



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 42	26.01.2022	N.º: ENT.: 1051/2022 PROC. 12/22 040.05.03/22	27.01.2021

**Assunto: Pergunta n.º 397/XIV/3ª de 26 de janeiro de 2022 do PCP - Falta de médicos nos centros de saúde de Aqualva e de Mira Sintra (Lisboa)**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e consultado o conselho diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., informa-se o seguinte:

Na presente data, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Sintra tem um total de 371.874 utentes inscritos, a maioria dos quais (247.844) dos quais com médico de família atribuído.

O problema da fixação de médicos no ACES Sintra é multifatorial, estando por isso a ser desenvolvidos processos de investimento em infraestruturas, em estreita parceria com o Município de Sintra, bem como estratégias que respondam às perspetivas e aspirações pessoais e profissionais dos médicos de família.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidos procedimentos tendentes a assegurar um reforço do recrutamento de especialistas em medicina geral e familiar, através do desenvolvimento de procedimentos concursais, incluindo a contratação de médicos aposentados, bem como através do recurso a mobilidades.

Nesta conformidade, para efeitos da atribuição dos incentivos previstos no Decreto-Lei n.º 101/2015, de 4 de junho, na sua redação atual, foram, em 2022, identificados oito postos de trabalho no ACES Sintra, onde se contemplou a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) da Aqualva, a de Algueirão e a de Belas, como zonas geográficas carenciadas (cfr. despacho n.º 5775-B/2022, de 11 de maio).



O incentivo à constituição de novas Unidades de Saúde Familiar (USF), transição para modelo B, criação e retoma de projetos especializados e inovadores que garantam uma resposta em tempo útil aos utentes, bem como o desenvolvimento de iniciativas para demonstração das condições físicas renovadas dos edifícios no ACES Sintra, serão algumas das medidas fundamentais para conseguir atrair novos profissionais e, conseqüentemente, melhorar a acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde primários.

Por fim, o Governo reconhece que a aposentação de um número significativo de médicos de família constitui uma tendência demográfica que ainda se prolongará até 2024, bem como que o aumento de inscritos no SNS, em particular desde o início da pandemia, não permitiram ainda o cumprimento da meta de cobertura de todos os inscritos no SNS por uma equipa de saúde familiar. Neste sentido, assume o compromisso de continuar a melhorar a cobertura dos cuidados de saúde primários com mais respostas, sendo que o número de médicos de família e de enfermeiros no SNS tem vindo a aumentar nos últimos anos, e compromete-se a desenvolver um modelo de organização associado a maior motivação dos profissionais e satisfação dos utentes (vd. (vd. Despacho n.º 6417/2022, de 20 de maio, que define os eixos estratégicos da política de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde e cria os respetivos mecanismos de operacionalização).

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Miguel Leal de Faria)